

AS POMBAS

LETRA DE
Raymundo Corrêa

MUSICA DE
Francisca Gonzaga



M.



CASA BEVILACQUA

Grande Estabelecimento de Pianos e Musica

Viuva Bevilacqua

RIO DE JANEIRO—RUA DO OUVIDOR, 155

As Pombas

Letra de
Raymundo Corrêa.

Musica de
Francisca Gonzaga.

ANDANTINO.

PIANO.

§

p

The first system of piano accompaniment consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower in bass clef. The music is in 3/8 time and begins with a piano (*p*) dynamic. It features a melodic line in the right hand with eighth and sixteenth notes, and a harmonic accompaniment in the left hand. A section marked with a double bar line and a section symbol (§) begins in the second measure. The system concludes with a fermata over the final notes.

CANTO. MENOS.

Vae-se a primei-ra pom-ba des-per-

MENOS.

The second system includes a vocal line and piano accompaniment. The vocal line is on a single staff in treble clef, starting with a rest and then singing the lyrics. The piano accompaniment is on two staves. The system begins with a piano (*p*) dynamic, followed by a section marked *f* and *ff*, and ends with a section marked *p*. The piano part features a complex texture with many beamed notes in the right hand and a steady accompaniment in the left hand.

- ta - - - da, Vae-se ou - tra mais, — mais ou - -

- tra, em - fim, de - ze - nas De pom - bas vão - se dos pom -

- baes, a - pe - nas Rai-a, san - guinea e fres-ca, a ma - dru -

rall. - - - - -

- ga - - - - da. E á tar - de quando a ri - gi - da nor -

-ta-da So - pra, aos pom - baes, de no - vo, el - las, se -

pp

- re - nas, Ru-flando as a - sas, sa - cu - din-do as pen - nas,

cresc. rall.

Vol - tam to - das em ban - do, e em re - vo - a - - - - da.

Vol - tam to - das em ban - do, e em re - vo - a - - - - da. *D. C. ♩ até ♩*

1^o TEMPO.

Tambem dos co-ra - ções, on-de a-bo - to - - - am, Os so - nhos, um por

1^o TEMPO.

um, cé - le - res vo - - - am Co - mo vo - am as pom - bas dos pom -

-baes. No a - zul da a - do - les - cen - cia as a - sas

sol - - - tam, Fo - - - - gem, Fo - - - - gem, mas



aos pom-baes as pom-bas vol - - - tam, E el - les aos co - ra -

rall.



- ções não vol - tam mais, E el - les aos co - ra - ções não

a tempo



vol - tam mais.

8^a

ff

Vae-se a primeira pomba despertada,
 Vae-se outra mais, mais outra, enfim, dezenas
 De pombas vão-se dos pombaes, apenas
 Raia sanguinea e fresca a madrugada.

E á tarde, quando a rigida nortada
 Sopra, aos pombaes, de novo, ellas serenas,
 Ruflando as asas, sacudindo as pennas,
 Voltam todas em bando e em revoada.

Tambem dos corações onde abotoam,
 Os sonhos, um por um, céleres voam
 Como voam as pombas dos pombaes.

No azul da adolescencia as azas soltam,
 Fogem, mas aos pombaes as pombas voltam,
 E elles aos corações não voltam mais.